

PSDB cresce às custas do PDT e PPR de Maluf encolhe

NÚBIA FERRO

BRASÍLIA — Antes mesmo do surgimento de uma opção de terceira via para a sucessão presidencial, as candidaturas do prefeito de São Paulo, Paulo Maluf, e a do presidente do PT, Luís Inácio Lula da Silva, estão perdendo espaço. Maluf está em declínio nas pesquisas de opinião pública e seu novo partido, o PPR, criado com a meta de chegar a 100 parlamentares até o fim do ano, teve seus quadros reduzidos esta semana de 73 para 68 parlamentares. Enfrentando sucessivas crises internas, o PT ainda mantém seus 36 integrantes, mas sem perspectivas de adesões.

O recordista em perdas é o PDT de Leonel Brizola, que apesar disso não desistiu de sua candidatura à sucessão presidencial. O PDT iniciou a atual legislatura com 45 deputados e tem hoje apenas 37. Saíram os quatro deputados baianos — Waldir Pires, Beraldo Boaventura, Clóvis Assis e Sérgio Gaudenzi — que no próximo dia 4 deverão engrossar as fileiras tucanas, a exemplo do que já fez na quinta-feira o deputado fluminense Eduardo Mascarenhas.

Os dissidentes do PDT podem ainda ser seguidos pelos paulistas Beto Mansur e Liberato Caboclo, também insatisfeitos com o partido. Se isso acontecer, o PDT ficará reduzido a 35 deputa-

dos, perdendo lugar para o PP e para o PT, e passará a ocupar a sexta colocação em termos de representatividade na Câmara.

Os insatisfeitos do PDT encheram de expectativas o PMDB, que colocou um “ônibus” em circulação — de acordo com expressão criada pelo líder na Câmara, Genebaldo Correia (BA) — para apanhar no caminho os dissidentes de outras legendas. Mas o percurso do “ônibus” do maior partido da Câmara (102 deputados) acabou sendo inter-

ceptado pela reforma ministerial promovida pelo presidente Itamar Franco. O brilho do novo ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, já rende altos dividendos para o PSDB.

Os insatisfeitos de outras legendas preferiram as asas tucanas ao “ônibus” do PMDB. O PSDB, além de ganhar com certeza cinco deputados do PDT, ainda formou um bloco com o PPS do líder do Governo na Câmara, Roberto Freire, passando de 38 representantes para 46, in-

cluindo os do PPS.

Além do PSDB, outro partido que cresce é o PP do ex-governador do Paraná Alvaro Dias. Dos 34 deputados iniciais, hoje abriga em seus quadros mais cinco deputados e cinco senadores. O PFL, que encolheu de 121 para 87 depois de desfeito o bloco dos tempos do Governo Collor, ganhou na quinta-feira uma adesão: a de Severino Ramalho Leite (PB), dissidente do PPR de Maluf. O partido tem agora 88 deputados e o segundo lugar na Câmara dos Deputados.

O ranking dos partidos no Congresso

Composição das bancadas no Senado:

PMDB	27	PTB	05
PFL	16	PRN	04
PSDB	09	PDT	04
PPR	09	PSB	01
PP	05	PT	01

Total: 81 senadores.

Composição da Câmara:

PMDB	102	PL	13
PFL	88	PSB	09
PPR	68	PC do B..	07
PSDB/PPS..	46	PSD	05
PP	39	PV	01
PDT	37	Prona	01
PT	36	PSC	01
PTB	26	PRS	01
PRN	18		

Sem partido

05 deputados

Total: 503

